



# III Colóquio Luso-Brasileiro de Educação a Distância e Elearning

*EaDistância que nos aproxima*

Pavilhão do Conhecimento, Parque das Nações - Lisboa, 6 e 7 de Dezembro de 2013



**“A INCLUSÃO DIGITAL COMO FATOR SIGNIFICATIVO PARA A INCLUSÃO SOCIAL”**

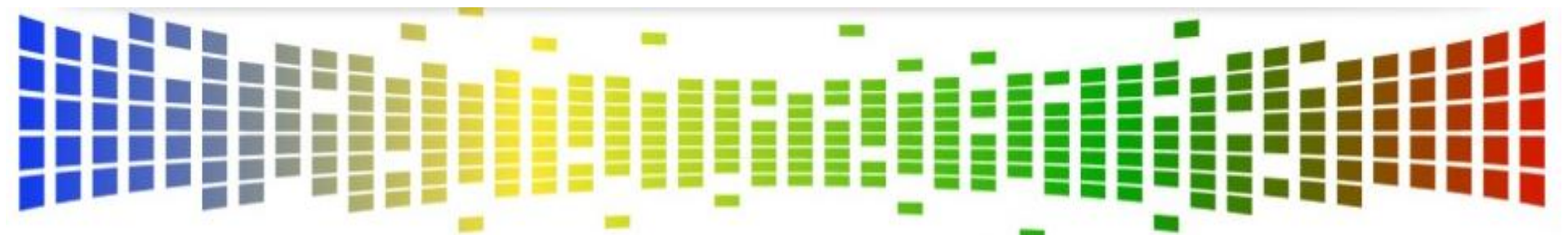
**Autores: Carlo Schneider, Roberto Sussumu Wataya, Adriano Coelho**

# OBJETIVO

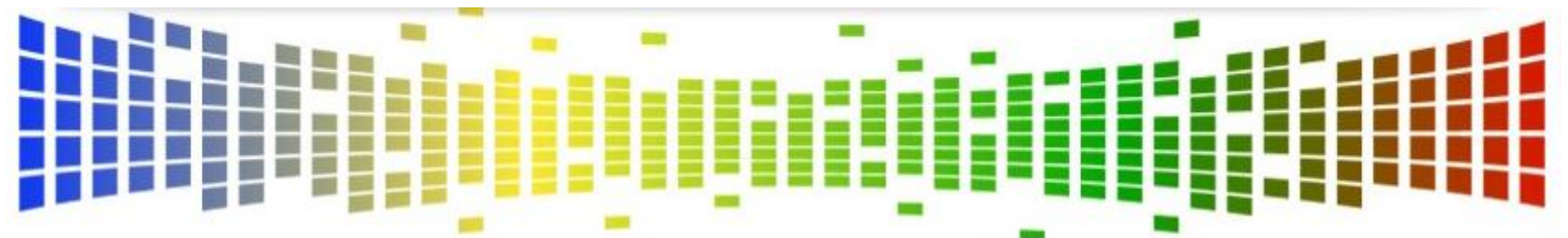
Analisar os conceitos de inclusão digital e inclusão social e verificar a importância da inclusão digital como ferramenta que beneficia a inclusão social.

Através de uma experiência prática veremos os resultados da inclusão digital favorecendo a inclusão social de um grupo especial de pessoas com deficiência visual que participaram do projeto de inclusão denominado: Alfabetização digital do deficiente visual, realizado pela UNASP-SP.





Realizamos um estudo baseado em pesquisa bibliográfica e pesquisa semiestruturada de caráter exploratório com uma abordagem qualitativa direcionada aos alunos do projeto de alfabetização digital do deficiente visual que acontece na UNASP-SP.






**A inclusão digital auxilia na inclusão social, pois nos abre as portas do aprendizado, relacionamento, trabalho e educação.**

“O conceito de inclusão digital está intimamente ligado ao de inclusão social. Nos dias atuais, o computador é uma ferramenta de construção e do aprimoramento de conhecimento, permitindo o acesso à educação, ao trabalho, ao desenvolvimento pessoal e à melhor qualidade de vida.” (Ferreira, 2004, p.57).

Segundo Sasaki (1999, p.41) a inclusão social é “um processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir, em seus sistemas sociais gerais, pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas se preparam para assumir seus papéis na sociedade”.



# A inclusão digital favorecendo a inclusão social dos deficientes visuais



As pesquisas evidenciam que a deficiência visual é a que mais acomete homens e mulheres, segundo o censo do IBGE (2010),

“A deficiência visual, que atingia 35,8 milhões de pessoas em 2010, era a que mais acometia tanto homens (16,0%) quanto mulheres (21,4%), seguida da deficiência motora (13,3 milhões, 5,3% para homens e 8,5% para mulheres), auditiva (9,7 milhões, 5,3% para homens e 4,9% para mulheres) e mental ou intelectual (2,6 milhões, 1,5% para homens e 1,2% para mulheres). (IBGE, 2010)



**Virtual Vision**

Acessibilidade para Deficientes Visuais

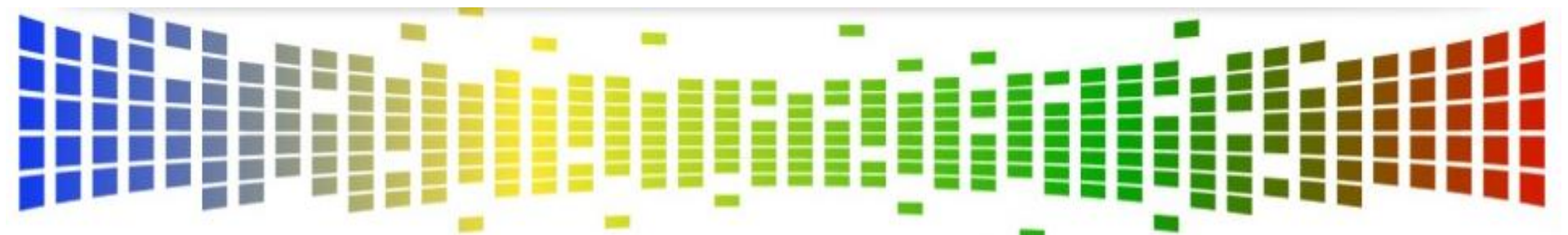


Alguns geradores de informação têm auxiliado em muito os deficientes visuais. É o caso sistemas de leitura de tela, que se caracteriza como gerador de informação auditiva. O programa faz a leitura da tela e reproduz em áudio para o deficiente visual. Neste caso utiliza-se o programa *Virtual Vision*, *Jaws* entre outros instalados no computador. Recursos geradores de informação visual ou ópticos para ampliação de imagens e caracteres, tais como lupas eletrônicas, circuito fechado de TV, programas de ampliação de tela, voltado para aqueles que tem visão baixa ou subnormal.



De acordo com o relatório Anual dos projetos de inclusão digital da UNASP, de autoria do Professor Roberto Sussumu Wataya, o projeto teve o seu início em 2001, portanto em doze anos, **119 alunos com deficiência visual**, passaram pelo projeto e destes **21 já estão empregados**. Deste período, foi feito um recorte para a pesquisa deste estudo, para isso, foram entrevistados o coordenador, os instrutores e os alunos deficientes visuais do projeto de 2012.





Atualmente um laboratório especial com sete computadores e o programa leitor de tela Virtual Vision, foram instalados em cada máquina com fones de ouvido para cada aluno deficiente visual.



As disciplinas aplicadas são: Introdução à Informática; Datilografia eletrônica; Virtual Vision; Windows; Internet Explorer; Processador de Texto-1; Processador de Texto-2; Planilha Eletrônica-1 e Planilha Eletrônica-2.



Nossa pesquisa foi realizada com o intuito de verificar qual a influência e importância da inclusão digital na qualidade de vida, no desenvolvimento social, profissional, e acadêmico destes alunos com deficiência visual.

Além disso, verificamos o significado da inclusão digital no processo de inclusão social dos mesmos. Dentro do escopo desta pesquisa identificamos os principais aspectos que determinam a inclusão digital como fator significativo para inclusão social.





## **Pesquisa semiestruturada de caráter exploratório com uma abordagem qualitativa direcionada aos atuais 06 alunos DV**

Referente à quais áreas da vida foram mais beneficiadas com a inclusão digital, 33,6 % responderam em todas as áreas da vida; 33,6% responderam na área profissional; 16,6% responderam na área acadêmica por ter sido alfabetizado através da inclusão digital e 16,6% responderam na área pessoal devido ao acesso à internet.





## **Pesquisa semiestruturada de caráter exploratório com uma abordagem qualitativa direcionada aos atuais 06 alunos DV**

Quando a questão foi no que a inclusão digital beneficiou a sua qualidade de vida?

Responderam: “Melhorou muito a minha autoestima”; “Beneficiou no sentido de me fazer sentir uma pessoa igual às outras”; “Consigo pegar receitas de bolo na internet e até traduzir palavras que não sabia a tradução”; “Adquiro novos conhecimentos, adquiri um aprendizado através da globalização, possibilidade de trocar ideias e informações”; “Comunicação online com os amigos, escrever e enviar mensagens, fazer pesquisas, conversar com o pessoal na internet e fazer novas amizades”; “Ser alfabetizado”.



## Pesquisa semiestruturada de caráter exploratório com uma abordagem qualitativa direcionada aos atuais 06 alunos DV

Qual o programa de computador que você mais utiliza?

- 66,6% responderam: Virtual Vision;
- 16,6% responderam: O Navegador de internet Google Chrome;
- 16,6% responderam: Jaws e NVDA.



Quais dos programas abaixo você mais utiliza? As opções foram: Windows; Word; Excel; PowerPoint; Todos; Nenhum e Outros.

- 50% responderam, Todos;
- 33,3% responderam, Word;
- 16,6% responderam, Windows.



## Pesquisa semiestruturada de caráter exploratório com uma abordagem qualitativa direcionada aos atuais 06 alunos DV

Quais dos programas abaixo você mais gosta de utilizar? Windows; Word; Excel; PowerPoint; Todos; Nenhum e Navegador de Internet.

- 16,6% responderam: Todos;
- 66,6% responderam: Navegador de internet;
- 16,6% responderam: Word.



Quais opções você mais utiliza quando navega a internet? Pesquisas escolares; Pesquisas de interesse particular; Acesso a e-mail; Redes sociais; Jogos; Todos ou Não acessa.


- 16,6% responderam: Todos;
- 33,3% responderam: Redes sociais, Pesquisas escolares, Pesquisas de interesse particular e Acesso a e-mail,
- 33,3% responderam: Pesquisas de interesse particular;
- 16,6% responderam: Não acessa.





# CONSIDERAÇÕES

Neste estudo com os deficientes do projeto de inclusão digital do UNASP, observamos que eles tiveram avanços significativos no desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico. E os três fatores que utilizamos como parâmetros, foram atendidos: 1) Acesso à tecnologias: 100%; 2) Domínio do software acessível: Virtual Vision e finalmente 3) Acesso à Internet. Esse contexto digital favoreceu o ambiente para que eles desenvolvessem contato com outras pessoas, sendo cegas ou não, possibilitando a troca de experiências de vida. A garantia do direito ao acesso é de todos. Governos, empresas, especialistas, voluntários, pessoas capacitadas ou não, podem a fazer a diferença, utilizando a tecnologia a favor da inclusão social para assim transformar pessoas e fazer do mundo um lugar melhor.



# Carlo Schneider

Professor e Palestrante

Telefone: 55 11 4262-1233

E-mail: [carlo\\_schneider@hotmail.com](mailto:carlo_schneider@hotmail.com)



Centro Universitário Adventista de São Paulo